



CENTRO UNIVERSITÁRIO DE LAVRAS  
CURSO DE GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA

**DELÍRIOS MÍSTICOS E RELIGIOSOS NO CONTEXTO DAS  
PSICOSES: UMA PESQUISA DE REVISÃO DE LITERATURA**

**MARIANA NAYARA BONILHA DE ANDRADE**

**LAVRAS-MG**

**2019**

**MARIANA NAYARA BONILHA DE ANDRADE**

**DELÍRIOS MÍSTICOS E RELIGIOSOS NO CONTEXTO DAS  
PSICOSES: UMA PESQUISA DE REVISÃO DE LITERATURA**

Monografia apresentada ao Centro  
Universitário de Lavras como parte  
das exigências da disciplina Seminário de  
Pesquisa, do curso de graduação em  
Psicologia.

Orientador: Ismael Pereira de Siqueira

**LAVRAS-MG**

**2019**

**MARIANA NAYARA BONILHA DE ANDRADE**

**DELÍRIOS MÍSTICOS E RELIGIOSOS NO CONTEXTO DAS  
PSICOSES: UMA PESQUISA DE REVISÃO DE LITERATURA**

Monografia apresentada ao Centro  
Universitário de Lavras como parte  
das exigências da disciplina Seminário de  
Pesquisa, do curso de graduação em  
Psicologia.

APROVADO EM: 26/11/2019



**ORIENTADOR**

Ismael Pereira de Siqueira/Centro Universitário de Lavras



**MEMBRO DA BANCA**

Cleonice de Faria Barbosa/Centro Universitário de Lavras

**LAVRAS-MG**

**2019**

Ficha Catalográfica preparada pelo Setor de Processamento Técnico  
da Biblioteca Central do UNILAVRAS

A553d Andrade, Mariana Nayara Bonilha de.  
Delírios místicos e religiosos no contexto das psicoses:  
uma pesquisa de revisão de literatura / Mariana Nayara  
Bonilha de Andrade; orientação de Ismael Pereira de  
Siqueira. -- Lavras: Unilavras, 2019.  
42 f. ; il.

Monografia apresentada ao Unilavras como parte  
das exigências do curso de graduação em Psicologia.

1. Transtorno psicótico. 2. Religiosidade. 3. Delírio  
4. Alucinação. I. Siqueira, Ismael Pereira de (Orient.). II.  
Título.

*Aos meus amados pais, Sandra e Léo,  
que incansavelmente estiveram ao meu lado.*

*Ao meu grande amigo Maso,  
que foi o primeiro a acreditar na minha escuta.*

## **AGRADECIMENTOS**

Agradecer é uma das maiores provas de que o caminho percorrido valeu a pena. E hoje, agradeço a cada uma das pessoas que percorreram esse caminho ao meu lado, tenho a certeza que a construção do conhecimento é um árduo caminho, mas que é facilitado pelos companheiros e amigos que fazemos durante o processo. Assim, agradeço a cada uma das pessoas que passou por mim nesses 5 anos, cada uma delas deixou um pouco de si e também levou um pouco de mim, espero de algum modo ter contribuído com meus pares como eles o fizeram comigo.

Agradeço aos meus mestres e amigos que a Psicologia me ofereceu, obrigado por todo ensinamento, pelas discussões enriquecedoras e também pelas palavras amigas nos momentos de desespero, vocês fazem jus a palavra educadores. Aproveito para agradecer em especial ao Ismael e a Cleonice, pessoas que me ensinam diariamente a ser alguém melhor, mais altruísta e também confiante, não seria possível chegar até aqui sem vocês e para mim é inenarrável ter vocês como minha banca e colaboradores nesse momento tão especial que marca o fim de mais um ciclo.

Agradeço aos meus pais, Sandra e Léo, que incansavelmente acreditam em mim e topam viver cada uma das minhas novas loucuras, oferecendo tudo o que tem de melhor, colo, apoio e amparo. É incrível a capacidade que vocês tem de acreditar em mim mesmo quando eu não o posso fazer.

Encerro aqui meus agradecimentos, com ciência de que gratidão é o que representa o momento que vivo.

*“Meu fado é o de não saber quase tudo  
Sobre o nada eu tenho profundidades  
Não tenho conexões com a realidade  
Poderoso para mim não é aquele que descobre o ouro  
Pra mim, poderoso é aquele que descobre as insignificâncias  
(do mundo e as nossas)”  
Manoel de Barros*

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO</b> .....	12
<b>2. REVISÃO DE LITERATURA</b> .....	13
2.1. A Religião e a Saúde .....	13
2.2. O Espectro dos Transtornos Psicóticos Segundo o DSM-5.....	14
2.3. A Psicopatologia do Delírio Místico ou Religioso.....	15
<b>3. OBJETIVOS</b> .....	17
<b>4. MATERIAIS E MÉTODOS</b> .....	18
4.1. Desenho do Estudo.....	18
4.2. Critérios para Inclusão de Artigos.....	19
4.3. Critérios para Exclusão de Artigos.....	19
<b>5. RESULTADOS</b> .....	20
<b>6. DISCUSSÕES</b> .....	22
6.1. Mediunidade .....	22
6.2. Estudos de Caso .....	23
6.3. A Experiência Religiosa como Fator Etiológico dos Transtornos Psicóticos .....	24
6.4. Religiosidade e Saúde Mental.....	24
<b>7. CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	26
<b>8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b> .....	27
<b>9. ANEXOS</b> .....	29
9.1 Anexo I.....	29
9.2 Anexo II.....	40



## RESUMO

**Introdução:** Muitos estudos se concentram em transtornos do Espectro das Psicoses, mas segundo alguns autores, são poucos os estudos acerca dos delírios místicos e religiosos apesar da prevalência significativa de transtornos do espectro das psicoses na população geral: até cerca de 9%, bem como pela prevalência de delírios místicos e religiosos no grupo de indivíduos com algum tipo de sofrimento psíquico: 15,7%, por isso e pela complexidade do fenômeno, justifica-se a realização do presente estudo. **Objetivos:** O objetivo geral do presente estudo foi realizar uma revisão de literatura sistematizadas acerca dos delírios místicos e religiosos, no contexto das ciências sociais e da saúde, de modo a possibilitar a elaboração de problemas de pesquisa sobre o tema, os quais, possam ser abordados numa perspectiva teórica ou empírica, em futuras pesquisas na área. **Métodos:** O presente estudo consiste em uma revisão de literatura, onde as buscas de fontes documentais foram realizadas em 04 Bases de dados: Scielo, PePSIC, Redalyc e no Google Acadêmicos. Sendo executadas no período de maio a junho, sendo selecionados artigos em português e espanhol, publicados entre o período de 2000 a 2016. Os artigos selecionados foram salvos e organizados em tabelas. **Resultados:** Na base de dados Google Acadêmico 13 artigos foram utilizados na discussão, quanto a base de dados Redalyc, 5 trabalhos integram o estudo, sendo dois dos artigos em formato de ensaio. Nos bancos de dados PePSIC não foram encontrados trabalhos com os descritores definidos e no Scielo, os artigos encontrados não estavam no contexto buscado. A partir das tabelas construídas, os eixos temáticos definidos foram: Mediunidade; Estudos de Caso; A experiência religiosa como fator etiológico dos transtornos psicóticos; e Religiosidade e Saúde Mental. **Considerações Finais:** A partir da leitura e investigação feitas no trabalho relata-se a importância de estudos de caso que discutam e analisem os conteúdos dos delírios místicos e religiosos no contexto das psicoses, buscando uma análise profunda e detalhada dos elementos constelados pela vivência descrita pelo sujeito.

**Palavras-chave:** transtorno psicótico; religiosidade; delírio; alucinação.

## **ABSTRACT**

**Introduction:** Many studies have focused on psychosis spectrum disorders, but according to some authors, there are few studies on mystical and religious delusions despite the significant prevalence of psychoses spectrum disorders in the general population: up to about 9%, as well as By the prevalence of mystical and religious delusions in the group of individuals with some kind of psychic suffering: 15.7%, therefore, and due to the complexity of the phenomenon, the present study is justified. **Objectives:** The general objective of this study was to carry out

a systematized review of the literature on mystical and religious delusions, in the context of social sciences and health, in order to allow the elaboration of research problems on the subject, which may be Theoretical or empirical perspective, in future researches in the area.

**Methods:** The present study consists of a literature review, where the searches of documentary sources were carried out in 04 Databases: Scielo, PePSIC, Redalyc and in Google Scholars. Being carried out in the period of May to June, being selected articles in Portuguese and Spanish, published between the period of 2000 to 2016. The selected articles were saved and organized into tables. **Results:** In the Google Scholar database 13 articles

were used in the discussion, as for the Redalyc database, 5 papers are part of the study, two of them being in essay format. In the PePSIC databases, no works with the defined descriptors were found and in Scielo, the articles found were not in the searched context. From the constructed tables, the defined thematic axes were: Mediumship; Case study; Religious experience as an etiological factor of psychotic disorders; And Religiosity and Mental Health.

**Final Thoughts:** From the reading and research done in the work we report the importance of case studies that discuss and analyze the contents of mystical and religious delusions in the context of psychoses, seeking a deep and detailed analysis of the elements constellated by the experience described by subject.

**Keywords:** psychotic disorders; religiosity; delirium; hallucination.

## LISTA DE TABELAS

**Tabela 1.** Resultados encontrados nos bancos de dados.....20

**Tabela 2.** Modelo da tabela de classificação dos artigos selecionados.....21

## 1. INTRODUÇÃO

De acordo com a 5ª Edição do Manual Diagnóstico e Estatístico dos Transtornos Mentais (DSM-5), publicado pela Associação Americana de Psiquiatria (2014), o Espectro dos Transtornos Psicóticos constitui um grupo de transtornos, cuja característica essencial é a presença dos seguintes sintomas: Delírios, Alucinações, Pensamento Desorganizado, alterações Psicomotoras e Sintomas Negativos.

A prevalência de Transtornos Psicóticos na População Geral, no caso do Transtorno Psicótico Breve, o DSM-5 (APA, 2014), considera que a taxa de prevalência chega a 9% da população, enquanto as taxas de prevalência para esquizofrenia variam entre 1 a 2% da população geral. Tais taxas indicam uma prevalência significativa de transtornos psicóticos na população.

O conjunto de sintomas característicos dos Transtornos Psicóticos, causa desorganização geral na personalidade, afeta o funcionamento mental e a relação entre o indivíduo e a realidade externa, em função do indivíduo apresentar um conjunto de ideias delirantes: crenças afetivamente supervaloradas, com conteúdo bizarro, as quais, não são passíveis de modificação pela experiência individual (DALGALARRONDO, 2008).

Existem diversos tipos de delírios, sendo eles classificados de acordo com seu conteúdo. O presente estudo em específico, refere-se à delírios com conteúdo místico e religioso. De acordo com Dalgarrondo (2008), em delírios desta natureza, as ideias centrais referem-se a conteúdos relacionados ao sagrado e à religiosidade, nas quais, o indivíduo delirante torna-se a figura central, acreditando ter contato com entidades espirituais, algum tipo de experiência ou missão de caráter messiânico, ou ainda, poderes de cura e etc.

Koenig (2007) afirma que no Brasil existem poucos estudos sistematizados acerca do tema dos delírios místicos. Neste sentido, o presente estudo parte do seguinte problema de pesquisa: Como as pesquisas recentes nas áreas de ciências sociais e da saúde têm tratado e compreendido o tema dos delírios místicos e religiosos?

## 2. REVISÃO DE LITERATURA

### 2.1. A Religião e a Saúde

A relação entre a religião e saúde tem sido alvo de diversas investigações que visam compreender o modo como os comportamentos religiosos e a crença perpetuada por eles podem interferir de modo global na vida do sujeito, considerando assim as questões relacionadas a saúde (MOREIRA-ALMEIDA et al, 2006).

A saúde mental é um fenômeno, assim como todos os constituintes do sujeito biopsicossocial que são constituídos de modo multifatorial. Dentre os diferentes fatores, inclui-se a religiosidade e o envolvimento religioso como influenciadores no estilo de vida, nas formas de expressar e na saúde, amplificando para física e psicológica (DALGALARRONDO, 2009).

Discute-se ainda a utilização dos diferentes termos “religião”, “religiosidade” e “espiritualidade”. Koenig e colaboradores (2001) compreende espiritualidade como uma busca individual pela compreensão das questões de ordem existencial que podem ou não estar diretamente envolvidas em formação de comunidades ou rituais religiosos. Hufford (2005) considera religião como um sistema organizado e institucionalizado que possui crenças, rituais e simbologias que visam aproximações como o sagrado e o transcendente.

A religiosidade por sua vez, se relaciona com o nível de envolvimento religioso e como essa inserção reflete na vida da pessoa. Allport (1967) afirma que a religiosidade de uma pessoa pode ser intrínseca ou extrínseca, sendo que na primeira, as pessoas tem na religião seu bem maior e a segunda, a religião é um veículo utilizado para obter outros fins ou interesses.

As crenças religiosas podem estar relacionadas ao modo como as pessoas lidam com situações cotidianas, sejam elas positivas ou negativas. Deste modo, elas podem proporcionar maior aceitação, conforto e adaptação, gerando relativa paz ao sujeito; em contrapartida, podem gerar culpa, dúvida e aumento a autocrítica, além de servirem como justificativa para algumas ações socialmente consideradas incongruentes.

Afirma-se que a relação entre religiosidade e espiritualidade é reconhecida teoricamente, mas há uma dificuldade na oitiva do tema sendo portanto importante considerar a existência dos aspectos de religião, religiosidade e espiritualidade e buscar integrar essas

questões para se compreender o contexto em que elas relacionam com a saúde mental da pessoa (DALGALARRONDO, 2006; 2008; 2009).

## 2.2. O Espectro dos Transtornos Psicóticos Segundo o DSM-5

Segundo a 5ª Edição do Manual Diagnóstico e Estatístico dos Transtornos Mentais (DSM-5), publicado pela Associação Americana de Psiquiatria (2014), o conceito de espectro indica que existe relação entre as diferentes entidades nosológicas classificadas no grupo dos transtornos psicóticos, permitindo estabelecer um continuum de gravidade entre os diferentes transtornos, em relação aos seus sintomas.

Os transtornos classificados no espectro das psicoses, segundo a APA (2014) possuem “duas condições que são definidas por anormalidades limitadas a um domínio de psicose: delírios ou catatonia” (p. 89). Além disso, são caracterizados por uma série de outros sintomas que indicam diferentes graus de deficits no funcionamento individual em diversas áreas, como: cognição, afetos, sensopercepção, psicomotricidade e etc. Assim, os sintomas responsáveis por estes deficits envolvem: Alucinações, delírios, desorganização do pensamento e da linguagem, alterações da psicomotricidade, da orientação temporal e espacial, deficits de atenção e memória, além de sintomas negativos (que envolvem embotamento afetivo, isolamento social, dentre outras adversidades).

O grupo de transtornos que compõe o espectro das psicoses, segundo o DSM-5, (APA, 2014) é composto pelos seguintes transtornos, considerando a sua evolução no espectro das psicoses:

- *Transtorno da Personalidade Esquizotípica*: que é caracterizado pelo desconforto nas relações íntimas, distorções na cognição e sensopercepção, havendo a presença de um delírio (ou mais) com duração de pelo menos um mês. Há diversos subtipos desse transtorno que poderão ser identificados para cada quadro (APA, 2014).
- *Transtorno Delirante*: caracterizado por um funcionamento mental preservado, exceto pela presença de delírios e alucinações, sendo que, estas últimas se manifestam ocasionalmente e não são predominantes no quadro clínico (APA, 2014).
- *Transtorno Psicótico Breve*: que envolve o aparecimento repentino de delírios, alucinações e desorganização do pensamento, num período de duas semanas, com ou sem, sinais e sintomas anteriores. Há um início súbito em que o sujeito

muda de um estado não psicótico para um estado claramente psicótico, sendo a duração dos sintomas inferior a um mês (APA, 2014).

- *Transtorno Esquizofreniforme*: a evolução dos sintomas do transtorno psicótico breve, tanto em intensidade como em duração temporal, mas com um período inferior à esquizofrenia, ou seja, inferior a seis meses (APA, 2014).
- *Esquizofrenia* envolve uma ampla gama de deficits cognitivos, perceptivos e comportamentais, porém, sem que qualquer desses sintomas seja patognomônico para o transtorno. Presença de delírios, alucinações e desorganização do pensamento e do comportamento. Sintomas observados por um período de tempo entre 1 e 6 meses de duração (APA, 2014).

Segundo Dalgarrondo (2008) os delírios persecutórios e as alucinações auditivas de conteúdo persecutório ou depreciativo são os mais comuns em todos os transtornos psicóticos, causando desorganização geral da personalidade, da vida mental e do comportamento. Essa desagregação levou autores de base psicodinâmica, tal como, Freud a postularem que a psicose consistiria numa desagregação da relação do indivíduo com a realidade externa.

O rompimento da relação entre o indivíduo e a realidade externa fica claro quando se considera a psicopatologia das ideias delirantes e os mecanismos que envolvem seu surgimento, evidenciando uma compreensão da realidade, fundamentalmente calcada em juízos bizarros, crenças carregadas de afeto intenso e estranheza, quando se considera o contexto sócio-cultural de origem do indivíduo.

### 2.3. A Psicopatologia do Delírio Místico ou Religioso

Segundo Karl Jaspers (1979), os delírios são ideias patologicamente falsas e carregadas de afeto, as quais, são caracterizadas por uma crença irremovível à partir da experiência, bem como, por um alto grau de certeza e convicção individual. Além disso, o delírio se caracteriza por ser uma produção que está fora do contexto social e cultural.

Ao delirar, o indivíduo se desgarra de sua trama social, do universo cultural no qual se formou, e passa, mesmo contra esse grupo cultural, a produzir seus símbolos e suas crenças individuais. Pode-se dizer que, ao produzir um delírio, o doente engendra a sua própria “religião, o seu próprio sistema ideológico ou científico”, que são criações geralmente falsas, individuais e associadas”. (DALGALARRONDO, 2008, p.211)

Quanto à sua estrutura, os delírios são classificados segundo seus conteúdos e sua

lógica ou organização interna. Assim, em relação ao conteúdo, tem-se os delírios monotemáticos ou simples, os quais envolvem somente um único tipo de conteúdo e os delírios pluritemáticos ou complexos que englobam vários temas ao mesmo tempo. Além disso, em relação à sua organização interna, os delírios podem ser: sistematizados, refletindo boa organização, com histórias ricas e consistentes que se mantêm ao longo do tempo; e, não-sistematizados com pobreza e desorganização de conteúdo, além de ampla variação em curtos espaços de tempo (DALGALARRONDO, 2008).

Dalgalarrondo (2008) afirma ainda que os delírios religiosos, comumente apresentam um aspecto de grandiosidade enfatizando a importância do próprio sujeito que delira. Os delírios místicos ou religiosos podem estar presentes em todo o grupo das psicoses, com predominância em quadros maníacos e na esquizofrenia. Cabe ressaltar que estes delírios não são causados por uma crença religiosa fundamentalista ou afetivamente fervorosa, nem mesmo sua interpretação pecaminosa de atos que considera moralmente censuráveis, porém, refletem apenas o interesse ou preocupação predominante do sujeito que delira.

Portanto, o tema dos delírios místicos e religiosos constitui-se num fenômeno complexo, tanto quando analisado no campo da psicopatologia e sua relação com os transtornos psicóticos, bem como, quando se reflete sobre os efeitos nas relações sociais da população em geral, abrangendo um campo de fenômenos que extrapola o campo das psicoses. Assim, qualquer tentativa de estabelecer uma compreensão aprofundada e sistematizada acerca dos delírios místicos e religiosos pode fornecer informações que permitam elaborar problemas de pesquisa no intuito de investigar empiricamente este profícuo campo de pesquisa (DALGALARRONDO, 2009).



### 3. OBJETIVOS

A realização do presente estudo justifica-se pela prevalência significativa de transtornos do espectro das psicoses na população geral: até cerca de 9% (APA, 2014), bem como, pela prevalência de delírios místicos e religiosos no grupo de indivíduos com algum tipo de sofrimento psíquico: 15,7% (KOENIG, 2007). E ainda pelo fato de haver poucos dados sistematizados sobre o tema no Brasil (KOENIG, 2007), destacando a complexidade do fenômeno e à importância de sua compreensão para o desenvolvimento de uma visão aprofundada acerca da experiência individual de pacientes psicóticos (DALGALARRONDO, 2008).

O objetivo geral deste estudo foi realizar uma revisão de literatura sistematizada acerca dos trabalhos produzidos sobre os delírios místicos e religiosos, no contexto das ciências sociais e da saúde. Essa pesquisa nos possibilita elaborar problemas de pesquisa sobre o tema, sendo eles abordados em uma perspectiva teórica ou empírica em futuras pesquisas.

Para tanto, tem-se como objetivos específicos os seguintes itens:

- Realizou-se uma Revisão de Literatura sistematizada, a partir da revisão de artigos de pesquisa publicados em revistas indexadas, no âmbito brasileiro e da América-Latina.
- Discutir o modo como são trazidos os delírios místicos e religiosos nos estudos encontrados, traçando a relação com o contexto dos transtornos psicóticos e o modo que comunidade das ciências sociais e médicas tratam as questões acerca da religiosidade.

## 4. MATERIAIS E MÉTODOS

### 4.1. Desenho do Estudo

O presente estudo trata-se de uma revisão de literatura sistematizada acerca dos delírios místicos e religiosos, no contexto das ciências sociais e da saúde, de modo a elaborar um (ou mais) problemas de pesquisa sobre o tema, que possam ser abordados numa perspectiva teórica ou empírica, em futuras pesquisas na área. Afinal, como destacado por Filho e colaboradores (2014), o desenvolvimento do conhecimento científico está diretamente relacionado à acumulação sistemática de dados, sendo imprescindível procedimentos que sintetizem estudos sobre determinada área

Segundo Luna (1996) a Pesquisa Bibliográfica constitui a melhor forma de iniciar uma pesquisa, buscando-se levantar concordâncias e discordâncias entre diferentes autores de referência num determinado campo. Além disso, a compilação de material científico em bases de dados eletrônicas possibilita um maior acervo de informações disponíveis, bem como, maior facilidade de acesso do pesquisador a essas informações. Nesse sentido, Galvão e Pereira (2014) a revisão sistemática é um método direcionado de investigação que visa detectar, separar e analisar as evidências significativas disponíveis no meio científico.

Uma revisão de literatura tem o objetivo de circunscrever um determinado problema de pesquisa no interior de um quadro de referência teórica que pretende compreendê-lo. A importância desse processo de circunscrição, depende fundamentalmente, do problema de pesquisa e das teorias utilizadas para compreendê-lo. Assim, todo problema de pesquisa é oriundo de uma determinada teoria ou conjunto de teorias, e estabelecer os parâmetros teóricos que circunscrevem determinado campo de pesquisa, permitem estabelecer problemas de pesquisa consistentes e relevantes e obter resultados de forma organizada e com alto rigor metodológico (LUNA, 1996; COSTA; ZOLTOWSKI, 2014).

Portanto, a Revisão de Literatura, apresenta-se enquanto método adequado para a realização do presente estudo, visto que, busca-se construir uma visão mais aprofundada do campo de pesquisa dos delírios místicos e religiosos no intuito de estabelecer problemas de pesquisa que possam ser considerados teoricamente e empiricamente relevantes para a elaboração de novas pesquisas neste campo de estudo.

## 4.2. Critérios para Inclusão de Artigos

As buscas de fontes documentais foram realizadas em 04 Bases de dados: Scielo, PePSIC, Redalyc e no Google Acadêmicos. Sendo executadas no período de maio a junho de 2016. Os artigos encontrados foram salvos e organizados em tabelas disponíveis em anexo.

Foram selecionados artigos publicados entre o período de 2000 e 2016, integrando a pesquisa textos nos idiomas português e espanhol.

Os artigos foram inicialmente selecionados pelos títulos e resumos das publicações, sendo depois lidos na íntegra e compondo a revisão apenas os artigos sobre delírios místicos e religiosos no contexto das psicoses.

Em reuniões a cerca da pesquisa, foram discutidos os seguintes descritores: religião delírio; religiosidade delírio; religião delirante; religiosidade delirante. Dentre os descritores acima citados, optou-se pela busca a partir dos seguintes descritores: **Religiosidade delírio**. Destaca-se que o termo psicose não foi incluído nos descritores, pois quando fizemos uma primeira testagem, ao incluirmos o termo, não encontrávamos trabalhos discutindo o delírio com conteúdo místico ou religioso.

Sendo assim, o estudo inclui artigos indexados entre 1º de janeiro de 2000 e 29 de fevereiro de 2016, abrangendo qualquer tipo de desenho metodológico, sendo encontrados estudos de caso, relatos de experiência e outros artigos qualitativos.

## 4.3. Critérios para Exclusão de Artigos

Foram excluídos dessa revisão bibliográfica artigos que não abrangessem o período definido de indexação, além de definir a exclusão de patentes e citações durante as buscas avançadas nos diferentes bancos de dados.

Como critérios para exclusão dos artigos, além do período de indexação, justifica-se a procura de trabalhos que abordem as duas temáticas, ou seja, falem sobre os conteúdos dos delírios místicos e religiosos especificamente em pacientes do espectro das psicoses.

Foram descartados também estudos que apenas relatavam a conciliação dos aspectos de religiosidade/espiritualidade com tratamentos psicológicos, sem contextualizar o conteúdo dos delírios ou relatar a importância de compreender mais a fundo os aspectos de misticismo e religiosidade envolvidos em delírios de pacientes do espectro das psicoses.

## 5. RESULTADOS

De acordo com as buscas realizadas entre março e junho de 2016, sob os descritores “religiosidade delírio” foram encontrados os seguintes resultados de busca (Tabela 1).

**Tabela 1.** Resultados encontrados nos bancos de dados.

	<b>Google</b>	<b>PePISIC</b>	<b>SciELO</b>	<b>Redalyc</b>	<b>Total</b>
	<b>Acadêmico</b>				
<b>Artigos</b>	4200	0	5	6629	10834
<b>Encontrados</b>					
<b>Artigos</b>	4187	0	5	6624	10816
<b>Descartados</b>					
<b>Artigos</b>	13	0	0	5	18
<b>Selecionados</b>					

Fonte: Elaborada pela autora (2019).

Na base de dados Google Acadêmico, os descritores encontraram 4200 resultados até o dia 19 de abril de 2016, destes, apenas 24 deles foram pré-selecionados para integrar nossa pesquisa, sendo apenas 13 utilizados na discussão. Na base de dados PePISIC até o dia 05 de maio de 2016, os descritores definidos não encontraram resultados, não havendo portanto nessa base artigos identificados pelos nossos descritores.

No SciELO até o dia 13 de maio de 2016, foram encontrados 5 resultados com os descritores, porém eles não estavam no contexto buscado pelo presente estudo. Na base de dados Redalyc foram encontrados 6629 resultados até o dia 10 de junho de 2016, sendo encontrados artigos em espanhol e português e do número de resultados encontrados, 9 artigos foram pré-selecionados e 5 artigos integram a presente pesquisa, sendo uma deles escrito no formato de ensaio.

Depois de encontrar os artigos, eles foram organizados em diferentes pastas e datados de acordo com o período da busca. Em um primeiro momento, os artigos foram selecionados com a análise dos títulos, buscando estudos que abordassem a temática de delírios místicos e religiosos em pacientes psicóticos. Depois dessa pré-seleção, os resumos dos artigos foram lidos e assim tabelados de acordo com os seguintes critérios (de acordo com o modelo

ilustrado na Tabela 2): Título; Ano/autor; Revista/Local de publicação; Problema de pesquisa; Objetivo; Marco teórico; Método; Resultados; Conclusões/Considerações finais.

**Tabela 2.** Modelo da tabela de classificação dos artigos selecionados.

<b>Título</b>	<b>Autor/Ano</b>	<b>Revista (Vol./nº)</b>	<b>Problema</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Marco Teórico</b>	<b>Método</b>	<b>Resultado</b>	<b>Conclusão/Considerações Finais</b>
<b>Título completo do artigo</b>	Data e autoria da publicação	Local de publicação	Questionamento central da pesquisa	Objetivos gerais e específicos	Embasamento teórico	Metodologia do estudo	Resultados encontrados	Considerações e sugestões dos autores

Fonte: Elaborada pela autora (2019).

A partir das tabelas construídas, os artigos foram lidos na íntegra e assim definiu-se quatro eixos temáticos para a discussão em blocos dos dados encontrados, além do relato de observações encontradas durante o processo de construção do trabalho.

## 6. DISCUSSÕES

Religião, religiosidade e misticismo, são conceitos complexos que são vividos no cotidiano da subjetividade humana, sendo eles constituintes de uma dimensão extremamente marcante e significativa, até mesmo para os sujeitos que se entendem como ateus ou agnósticos.

Durante as leituras para a Revisão bibliográfica, vários pontos foram sendo levantados para discussão acerca da temática, que corroboram com autores como Dalgarrondo (2008) e Koenig (2007), que relatam a escassez de trabalhos que analisem puramente os conteúdos religiosos presentes em delírios de pacientes do espectro das psicoses. Além dos autores dos trabalhos não possuem marcos teóricos bem definidos, nem na metodologia, nem nas análises.

Em sua maioria, os trabalhos encontrados com os descritores escolhidos no trabalho, foram descartados por não discutir especificamente as questões psicopatológicas sobre a temática, trazendo apenas aspectos religiosos como integrantes do processo terapêutico, mas não se atentando ao conteúdo dos delírios.

Foram encontrados estudos também que falavam de maneira geral de delírios e alucinações, explicavam o que são os delírios, quais são suas classificações e tipos de conteúdos, mas não especificamente de delírios de conteúdo místico e/ou religioso.

Apesar das dificuldades acima discutidas, o presente trabalho analisa um total de 18 artigos, tabelados separadamente de acordo com a base de dados em que foi encontrada e que estão disponíveis na seção de anexos deste texto. Esses artigos serão discutidos a partir de 4 eixos temáticos: Mediunidade; Estudos de Caso; A experiência religiosa como fator etiológico dos transtornos psicóticos e Religiosidade de Saúde Mental.

### 6.1. Mediunidade

Fenômenos considerados de cunho espiritual, ou contato com o sagrado como a escrita automática, o aparecimento de personalidade de espíritos e as mesas giratórias despertam o interesse da psicologia e da psiquiatria, já que a análise e estudo dos médiuns permite o

desenvolvimento de grande variedade de conceitos e tenta esclarecer a linha tênue entre ciência e religião (ALVARADO et al, 2007).

Destaca-se, como discutido por Janet (1889), o interesse nas atividades classificadas como mediúnicas, como por exemplo as mesas girantes que despertaram interesse de Alan Kardec, estavam relacionadas a dissociação, que consiste na compreensão de que pensamentos, lembranças, ações e sensações podem se separar da consciência do indivíduo. As dissociações mais correlacionadas aos médiuns são as alterações na consciência e na memória que sugerem que mais de um pensamento ocorre de modo simultâneo na mente do sujeito em questão.

A Mediunidade é compreendida pelas religiões como a comunicação entre encarnados e desencarnados, incluindo manifestações físicas e simbólicas através de um corpo que não lhe pertencem carnalmente.

Dentre os artigos investigados, temos casos de dissociação e delírio que são considerados e analisados a partir da ótica da saúde mental e também da perspectiva religiosa, tendo o tato de buscar a linha tênue entre a desagregação e a experiência religiosa e destacando que essa é uma área de ampla necessidade de investigação sólida e atenta, já que a ciência pouco tem se encarregado do estudo dos aspectos religiosos e da saúde mental.

## 6.2. Estudos de Caso

O Estudo de Caso vem se apresentando como uma modalidade interessante de pesquisa, que vem crescendo como instrumento de pesquisa que tem origem na pesquisa médica e na pesquisa psicológica, apresentando-se como uma análise detalhada de um caso individual que apresenta e explica a dinâmica e a patologia (GOLDENBERG, 1997).

De acordo com Goode e Hatt (1979), essa metodologia é um meio de organizar os dados, de modo a preservar o objeto de estudo e suas características identitárias e individuais. Há portanto, uma investigação empírica, com a lógica de planejamento, coleta e análise dos dados daquele indivíduo (YIN, 2001)

Nesse sentido, dos artigos enquadrados como estudo de caso, poucos são os que realmente analisam criteriosamente o conteúdo dos delírios míticos e religiosos dos pacientes classificados com transtorno no espectro das psicoses. É importante aqui ressaltar a

necessidade de conhecer o teor do delírio, visando assim a melhora do quadro clínico do paciente e, para além disso, a compreensão do sofrimento psíquico daquele sujeito que busca ajuda profissional querendo melhorias em sua qualidade de vida.

Para Carl Gustav Jung (2012), a religião, não consiste puramente nas diversas instituições que existem no mundo contemporâneo, mas sim em um processo de religar e os delírios, podem nos dar indícios para compreender as conexões feitas até mesmo na dissociação do sujeito, para tanto é necessária a atenção e cautela do profissional da saúde, além da empatia em ter uma escuta atenta e livre de julgamentos.

### 6.3. A Experiência Religiosa como Fator Etiológico dos Transtornos Psicóticos

Os estudos incluídos nesse bloco de discussão abordam a experiência religiosa como gatilho de Transtornos no espectro das psicoses, abordando a temática do fanatismo religioso. Entende-se no presente trabalho fanatismo religioso como uma devoção incondicional e isenta de espírito crítico sobre uma ideia ou sentimento religioso ou místico, esse tipo de fanatismo é visto em um dos artigos como influência para a constituição de um delírio de grandeza, onde o sujeito se entende enquanto “escolhido” por determinada divindade, tendo clara a certeza de ser o novo Messias (PINSKY; PINSKY, 2013).

Destaca-se que os estudos não afirmam o fanatismo com uma relação causal do delírio, mas apontam indícios dessa experiência na elaboração delirante. Vê-se aqui que as vezes o sujeito nem mesmo tinha uma religião definida, mas buscava vivenciar essa experiência religiosa ou mística, o que retoma a discussão sobre a religiosidade e a espiritualidade como conceitos não esclarecidos.

### 6.4. Religiosidade e Saúde Mental

Segundo Dalgarrondo (2009), é consenso em diferentes áreas das ciências sociais e da saúde que a religião consiste em uma instância imprescindível de significação e ordenação da vida, de suas fases e sofrimentos, sendo portanto, considerada fundamental em momentos impactantes na vida de um indivíduo. Por esse motivo, ela pode ser considerada um objeto privilegiado na interlocução com a saúde e os transtornos mentais.



Alguns dos artigos encontrados relatam a influência das crenças religiosas no modo como as pessoas em sofrimento psíquico lidam com situações de sofrimento, estresse e até mesmo condições vitais. Nessa perspectiva, esses trabalhos investigam as questões de religiosidade como parte integrante na manutenção da saúde mental e da compreensão dos delírios, proporcionando ao paciente maior autoconfiança, crença na melhora, aceitação dos problemas e firmeza no processo de autoconhecer e buscar melhora na qualidade de vida. Porém esses artigos também destacam o perigo dos excessos da religião interpretada de modo acrítico e que acaba por despertar problemas psíquicos.

## 7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante as buscas realizadas foi possível verificar que há poucos estudos práticos a cerca dos delírios místicos e religiosos relatados por psicóticos, os estudos em sua maioria trazem a religião como parte necessária do tratamento, como uma aliada no plano terapêutico, mas não relatam os conteúdos dos delírios propriamente ditos, não fazendo portanto uma análise criteriosa a cerca do sofrimento psíquico relatado. Além disso, os trabalhos encontrados nas diferentes bases de dados, em sua maioria eram trabalhos de revisão, não havendo muitos estudos de caso ou investigações individuais com a proposta de analisar os condicionantes da psicopatologia e sua relação com a religião.

Nessa perspectiva, o trabalho corrobora com os autores referenciados na revisão de literatura no que diz respeito a relevância a atenção que precisa ser desdobrada para essa temática em estudos da área da psicologia, psiquiatria e psicodiagnóstico.

E como um dos objetivos estabelecidos no trabalho, surge depois desse estudo um novo problema de pesquisa a ser investigado: como analisar os conteúdos místicos e religiosos em pacientes com transtorno no espectro das psicoses? Sendo esta proposta um estudo investigativo a ser realizado em campo.

Em face do exposto, relata-se a importância de estudos de caso que discutam e analisem os conteúdos dos delírios místicos e religiosos no contexto das psicoses, buscando uma investigação profunda e detalhada dos elementos constelados pela vivência descrita pelo sujeito.

## 8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALLPORT, G. W.; ROSS, J. M. Personal religious orientatios and prejudice. **J Pers Soc Psychol.** v. 5. Nn. 4. p. 276-283, 1967.
- ALVARADO, C. S.; MACHADO, F. R.; ZANGARI, W.; ZINGRONE, N. L. Perspectivas históricas da influencia da mediunidade na construção de idéias psicológicas e psiquiátricas. **Revista de Psiquiatria Clínica,** v. 34, n. 1 supl, p. 42-53, 2007.
- AMERICAN PSYCHIATRY ASSOCIATION (APA). **Manual diagnóstico e Estatístico dos Transtornos Mentais. DSM-5.** Ed. Porto Alegre: Artmed Editora. 2014.
- COSTA, A. B.; ZOLTOWSKI, A. P. C. Como escrever um artigo de revisão sistemática. In: KOLLER, S. H.; DE PAULA COUTO, M. C. P.; HOHENDORFF, J. V. (orgs). **Manual de produção científica.** Porto Alegre: Penso, 2014.
- DALGALARRONDO, P. Relações entre duas dimensões da vida: saúde mental e religião. **Revista Brasileira de Psiquiatria.** v. 28. n. 3, p. 177-187, 2006.
- DALGALARRONDO, P. **Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais.** Porto Alegre: Artmed Editora, 2008.
- DALGALARRONDO, P. **Religião, psicopatologia e saúde mental.** Porto Alegre: Artmed Editora, 2009.
- FILHO et al. O que é, para que serve e como se faz uma metaanálise. **Revista Teoria & Pesquisa,** v. 23, n. 2, p. 205-228, 2014.
- GALVÃO, T. F.; PEREIRA, M. G. Revisões sistemáticas da literatura: passos para sua elaboração. **Epidemiologia Serv. Saúde,** v. 23, n. 1, p. 183-188, 2014.
- GOLDENBERG, M. **A arte de pesquisar.** Rio de Janeiro: Record, 1997.
- GOODE, W. J.; HATT, P. K. **Métodos em pesquisa social.** 5 ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1979.
- HUFFORD, D. J. Na Analisys of the field of spirituality, religion and health. **Metanexus,** 2005. Disponível em:  
[[http://www.metanexus.net/metanexus\\_online/showarticle2.asp?id=9387.](http://www.metanexus.net/metanexus_online/showarticle2.asp?id=9387)] Acesso em: agosto de 2019.
- JANET, P. **L'automatisme psychologique:** essai de psychologie expérimentale sur les formes inférieures de l'activité humaine. Félix Alcan: Paris, 1889.
- JASPER, K. **Psicopatologia Geral.** ed.2. Atheneu: Rio de Janeiro, 1979.
- JUNG, C. G. **Psicologia e Religião.** Tradução: Pe. Dom Mateus Ramalho Rocha. 10 ed. Petrópolis: Vozes, 2012.

KOENIG, H G. Religião, espiritualidade e transtornos psicóticos. **Rev. Psiquiatria Clínica**. São Paulo, v. 34, supl. 1, p. 95-104, 2007.

LUNA, S. V. de. **Planejamento de pesquisa: uma introdução**. São Paulo: EDUC, 1996.

MOREIRA-ALMEIDA, A.; NETO, F.L.; KOENIG, H. G. Religiousness and mental health. **Revista Brasileira de Psiquiatria**. v. 28, n. 3, p. 242-256, 2006.

PINSKY, J.; PINSKY, C. **Faces do Fanatismo**. 2 ed. São Paulo: Contexto, 2013.

YIN, R. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. 2 ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.

## 9. ANEXOS

### 9.1 Anexo I

**Base de dados:** Google Acadêmico

**Data de pesquisa:** 04, 16, 21, 29/03 e 01, 09/04/2016

**Palavras-chave:** religiosidade delírio

**Artigos encontrados:** 4200

**Artigos eliminados:** 4187

Título	Autor/Ano	Revista (Vol./nº)	Problema	Objetivo	Marco Teórico	Método	Resultado	Conclusão/ Considerações Finais
Religiosidade e espiritualidade no transtorno bipolar do humor	André Stroppa Alexander Moreira-Almeira	Revista de Psiquiatria Clínica (2009) 36(5): 190-6	Nos últimos 20 anos estudos sistematizados têm identificado uma relação positiva entre espiritualidade/ religiosidade e saúde mental, mas ainda assim as informações sobre a específica relação entre a espiritualidade/ religiosidade e transtorno bipolar do humor são escassas.	Este artigo visa revisar as evidências disponíveis sobre as relações entre espiritualidade/ religiosidade e transtorno bipolar do humor		Foram cruzadas as palavras “bipolar”, “mania” e “manic” com as palavras “religio*” e “spiritu*” nas bases de dados PubMed e PsychINFO em novembro de 2008.	Os estudos apontam que pacientes bipolares tendem a apresentar maior envolvimento religioso/espiritual, maior frequência de relatos de conversão e experiências de salvação e uso mais frequente de coping religioso e espiritual (CRE) que pessoas com outros transtornos mentais. Indicam ainda, uma relação frequente e significativa entre sintomas maníacos e	O TBH e a R/E possuem intensa e complexa inter-relação. Estudos sobre práticas religiosas saudáveis, espiritualidade e recursos de coping merecem ser ampliados, bem como sua relação com o cumprimento do tratamento e as recorrências da doença, as intervenções psicoterápicas e a psicoeducação de base espiritual.

							experiências místicas. Os estudos mais relevantes encontrados na literatura foram agrupados nesta revisão em cinco tópicos: delírios místicos, religiosidade e espiritualidade, coping religioso-espiritual, recursos comunitários e comunidades tradicionais.	
Religiosidade entre pacientes esquizofrênico: há implicações clínicas? Revisão de literatura	Pedro Shiozawa Bruno Shiozawa Elie Leal de Barros Calfát	Arquivos Médicos dps Hospitais e da Faculdade de Ciências Médica da Santa Casa de São Paulo (2010); 55(3):133-6	A espiritualidade e a religiosidade podem ser compreendidas como ferramentas utilizadas pelo paciente portador de doença crônica para lidar com as condições impostas por sua doença.	Fazer uma revisão de literatura sobre a correlação entre a religiosidade e pacientes esquizofrênicos.			A religiosidade tem demonstrado ser fator intimamente relacionado ao enfrentamento da esquizofrenia pelos pacientes. Sua abordagem por parte da equipe médica é relevante individuais da doença para o desenvolvimento de estratégias terapêuticas e melhor reconhecimento dos aspectos	O impacto da religiosidade entre pacientes esquizofrênicos tem sido campo fértil para estudos principalmente descritivos do tipo corte transversal, de modo que apesar de hipóteses relevantes presentes em suas conclusões, o real entendimento da correlação entre religiosidade e doença mental ainda não está detalhadamente estabelecido.
Esquizofrenia e religiosidade: a manifestação do delírio na avaliação psicológica	Luciana Santos Meliaine de Oliveira Dourado	Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Psicologia). Universidade Católica de Brasília, Brasília (2013)		Discutir o caso clínico de um homem de 45 anos portador de Esquizofrenia Paranóide (CID F20.0)		Metodologia clínica, com investigação tanto da personalidade como das funções cognitivas. Feita por meio de entrevista, observações clínicas, testes psicológicos, técnicas projetivas. Propõe por meio da	Verificou-se que o Sr. Manoel encontrava-se estável por apresentar um pensamento organizado, clareza nas informações e nos diálogos apresentados nas sessões e domínio da convicção dos	Como conclusão da análise do paciente, foi possível inferir que os sintomas negativos ainda presente no paciente não são proeminentes e nem acompanhados de forte afeto como outrora foram, o que sugere benefícios do tratamento. Além disso, os delírios religiosos que o paciente

						realização de um psicodiagnóstico debater a relação entre esquizofrenia e religiosidade e como ela é manifestada através dos delírios.	assuntos que trazia, bem como a remissão de alguns sintomas como alucinações visuais, olfativas, e controle efetivo sobre os demais, como a audição de vozes sob a forma de diálogo, sensações táteis, roubo do pensamento e ocorrência delirante.	apresentou em sua fala revelam que a manifestação deles está presente da esquizofrenia e demonstram ainda que não só as pessoas com experiências religiosas acentuadas podem expor vivências de sinais psicóticos, essas temáticas envolvem diretamente o julgamento de valores.
Religiosidade, Resiliência e Depressão em Pacientes Internados	Bruno Paz Mosqueiro	Dissertação de Mestrado. Universidade Federal do Rio Grande do Sul/ Programa de Pós-graduação em Ciências Médicas: Psiquiatria (2015)	Estudos nas últimas décadas relatam associações inversas entre religiosidade, depressão e suicídio e diretas com bem-estar e qualidade de vida.	Avaliar as relações da religiosidade com resiliências, possível mediadora de desfechos clínicos em pacientes com depressão.		Os pacientes foram incluídos no estudo com avaliações nas primeiras 72 horas da admissão e 48 horas antes da alta hospitalar. Dados demográficos, clínicos, resiliência e qualidade de vida foram comparados em pacientes com religiosidade intrínseca alta e baixa. A análise de regressão linear e o teste de Cohen foram utilizados na avaliação entre resiliência e religiosidade intrínseca.	Pacientes com RIA e RIB não apresentaram diferenças na idade, gênero, grupo étnico, situação conjugal, nível sociodemográfico e situação ocupacional. Pacientes com RIA apresentam maior sintomatologia, pior funcionalidade, maior gravidade de sintomas, menor escolaridade, maior suporte social e menos tentativas de suicídio na admissão. Na alta, pacientes com RIA relatavam maior resiliência e maior qualidade de vida. Em análise de regressão, a religiosidade foi associada a resiliência, controlando a análise para	No estudo apresentado a religiosidade intrínseca se mostrou associada a maior amplitude de melhora de sintomas depressivos, maior resiliência, menos tentativas de suicídio e maior qualidade de vida em pacientes com depressão em internação psiquiátrica. Os dados encontrados reforçam a importância do tema e na prática clínica em saúde mental.

							variáveis como suporte social, escolaridade, sintomas depressivos e tempo de internação.	
O que a saúde mental tem a ver com religiosidade?	Danielle Vargas Baltazar Cláudia Osório da Silva	Cadernos Brasileiros de Saúde Mental, ISSN 1984-2147, Florianópolis, v. 6, n. 14, p. 75-97 (2014)	Através das entrevistas realizadas com pacientes e profissionais do campo da saúde mental, observamos diferentes formas de apropriação e interpretação para o discurso religioso no contexto dos tratamentos dos pacientes psiquiátricos. Analisamos a referência às crenças religiosas e seus simbolismos no instante em que esta se manifesta no discurso dos pacientes psiquiátricos ao descrever seu sofrimento; nessa perspectiva, propõe-se uma articulação entre as trajetórias terapêuticas dos pacientes psiquiátricos e a influência dos valores das crenças religiosas nas condutas humanas.	Realizar um estudo sistematizado sobre a religiosidade no contexto dos processos de reabilitação psicossocial, conduzido pelos profissionais do campo da saúde mental; investigar e compreender como esses profissionais entendem e lidam com a recorrência à religião pelos pacientes, e apontar para algum diálogo possível entre as práticas assistenciais em saúde mental e as práticas religiosas, bem como entre os saberes que as sustentam.		O trabalho teve uma abordagem descritiva, em que foram realizadas 10 entrevistas individuais abertas, sendo 5 com profissionais engajados nas novas terapêuticas em Saúde Mental e 5 com pacientes psiquiátricos em acompanhamento regular na rede ambulatorial de saúde mental do município de Niterói.	Os profissionais entrevistados sinalizam a necessidade de tal aprofundamento e reconhecem tanto ser frequente a presença do discurso religioso nos espaços de atendimento e tratamento em saúde mental quanto a tensão que essa recorrência produz.	Acreditamos, portanto, ser possível romper com a dissociação entre espaço de tratamento e prática religiosa dos pacientes e não reduzir a religiosidade a uma experiência alienadora e exploradora da situação de desprivilegio social dos pacientes psiquiátricos. De outro modo, estaremos favorecendo somente a interpretação racionalista do adoecimento mental e as formas de socialização propostas pela saúde mental, tais como: as oficinas terapêuticas, os lares abrigados, o lazer assistido, etc. e desconsiderando as diversas interpretações possíveis para o sofrimento e os variados modos de inserção social.
Religião, espiritualidade e transtornos psicóticos	Harold G. Koenig	Revista de Psiquiatria Clínica. 34, supl 1; 95-104 (2007)	A religião é frequentemente incluída nas crenças e experiências	Examina a prevalência de crenças e atividades religiosas entre		Revisão de literatura	Enquanto cerca de um terço das psicoses têm conteúdo religioso,	Clínicos devem compreender os papéis positivos e negativos que a religião desempenha nos



			psicóticas, tornando-se, assim, alvo de intervenções psiquiátricas.	<p>peças não-psicóticas nos Estados Unidos, Brasil e em outras áreas do mundo; discute os fatores históricos que têm contribuído para a barreira que separa religião de psiquiatria na atualidade; e revisa estudos sobre a prevalência de delírios religiosos em pacientes com esquizofrenia, transtorno bipolar e outros transtornos mentais graves, discutindo como os clínicos podem distinguir o envolvimento religioso não-patológico do patológico; explora a possibilidade e que pessoas com doença mental graves usem práticas e crenças religiosas ou espirituais que possam auxiliar no tratamento.</p>			<p>nem todas as experiências religiosas são psicóticas. Na realidade, elas podem ter efeitos positivos no curso de doenças mentais graves, levando os clínicos a terem de decidir de se devem tratar as crenças religiosas e desencorajar as experiências religiosas ou devem apoiá-las</p>	<p>pacientes com transtornos psicóticos.</p>
<p>Estudos sobre religião e saúde mental realizados no Brasil: Histórico e perspectivas atuais</p>	<p>Paulo Dalgarrondo</p>	<p>Revista de Psiquiatria Clínica. 35, supl 1; 25-33 (2007)</p>	<p>Há mais de um século, vários pesquisadores brasileiros têm estudado as relações entre religiosidade e transtornos mentais, mas estes trabalhos são pouco conhecidos atualmente.</p>	<p>Apresentar um panorama e uma análise crítica da produção sobre saúde mental e religião no Brasil.</p>		<p>Análises das pesquisas de relevância histórica, assim como investigações contemporâneas sobre o tema saúde mental e religião no Brasil.</p>	<p>Os trabalhos históricos foram iniciados no final do século XIX e muitos deles dedicam-se o tema do messianismo e de formas coletivas de "loucura religiosa". Os trabalhos contemporâneos</p>	<p>Há uma rica multiplicidade metodológica e de temas abordados nestes estudos sobre religiosidade e saúde mental. A busca de teorias para nortear as pesquisas empíricas e uma maior articulação com as ciências sociais poderão contribuir para um maior</p>

							tratam de temas como religião, uso de álcool e drogas, assim como de uma variedade de condições clínicas, como esquizofrenia e suicídio. Falta a esta linha de pesquisa uma melhor articulação empírica e análise teórica dos dados, assim como um diálogo mais próximo com as ciências sociais, como antropologia e a sociologia da religião.	avanço nesta área.
“O enviado”: uma interface entre a psicopatologia e a espiritualidade	Luanna Barbosa José Bizerril	Mental – ano VI – n. 6 – Barbacena – p. 85-106 (2006)	Discute-se aqui as limitações interpretativas dos critérios psicopatológicos.	Objetiva-se analisar os fenômenos ditos psicóticos no campo da espiritualidade, visto que o sujeito possui características que podem ser vistas pelas óticas médica e religiosa, num contexto de simbolismo cristão popular, inserido em uma experiência idiossincrática e típica de profetas com missão divina, em uma realidade de dissidência e marginalidade social.		A metodologia utilizada neste estudo de caso foi a metodologia qualitativa, que tem como base teórica a epistemologia qualitativa proposta por González-Rey(2005).	Nossa análise nos leva a perceber que, por se tratar de um caso complexo, Messias não pode ser classificado nas categorias relativas a transtornos psicóticos. Refutamos, com base no exposto, sua categorização psiquiátrica aventada de início – Outros transtornos delirantes, transtorno esquizotípico, esquizofrenia ou transtorno delirante.	Percebemos na pós-modernidade a falta de um lugar social para indivíduos que fogem às normas e aos padrões considerados dentro dos parâmetros da normalidade. Sujeitos liminares ou “estranhos” encontram-se fora de qualquer lugar classificável, e essa posição exterior à estrutura social é vista por aqueles que ocupam papéis sociais estabelecidos como perigosos e ameaçadora.
A Influência da Religiosidade na Saúde Mental: Uma Revisão Bibliográfica	Francisca Luciana de Sousa Ferreira	Universidade de Brasília. Curso de Graduação em Saúde Coletiva. Monografia (2014).	Desde os primórdios, a religiosidade está presente na história da humanidade,	Esse estudo teve como objetivo principal verificar de que maneira os artigos abordam a		Realizou-se um levantamento bibliográfico nas bases de dados SCIELO e LILACS,	Os dados encontrados demonstram tanto aspectos positivos quanto negativos	Além de considerar o paciente como um ser biopsicossocial, o estudo indica que a religiosidade pode contribuir nas

			influenciando na conduta, no modo de vida e na saúde física e mental dos indivíduos, assim como, em outros fatores culturais.	influencia e a relevância da religiosidade na saúde mental dos indivíduos.		tendo como base artigos publicados no período de 2007 a 2013. Foi utilizado o método de inclusão e exclusão no qual foram selecionados 10 artigos de acordo com o objetivo do estudo.	desta associação, indicam que os profissionais de saúde precisam considerar o paciente como um ser biopsicossocial.	práticas clínicas e que o número de estudos envolvendo religiosidade e a saúde mental vem aumentando consideravelmente, nos últimos anos.
'À Beira da Loucura': Doença mental ou dom espiritual? O limiar de um diagnóstico de uma experiência espiritual	Anete Roese, 2014	Interações – Cultura e Comunidade – Belo Horizonte, Brasil, V.9N.16, p. 293-309 ISSN 1983-2478	O estudo parte da história de Hilda, um caso paradigmático para o tema proposto. Sua história diz respeito ao limiar da sanidade e da loucura onde "beira" uma pessoa que aí é posta como uma ponte pênsil muito estreita e móvel de onde pode cair a qualquer momento, a qualquer julgamento de inadequação segundo os preceitos eclesiásticos, teológicos, filosóficos, sociais e das ciências da saúde.	Compreender o limiar entre uma religiosidade doentia e sadia, à psicologia fenomenológica e existencial para compreender de outro modo os fenômenos espirituais.	Psicologia da Religião – Psicologia fenomenológica e existencial	Estudo de caso da vivência de Hilda		As considerações feitas a propósito da vivência de Hilda, revelam, sobretudo, que há o enquadramento patologizante das experiências espirituais, seja no âmbito das instituições religiosas ou no âmbito das ciências psicopatológicas ou médicas. São estes planos que mais ameaçam ou levam aos sofrimentos e desintegrações psíquicas e espirituais. A revisão dos parâmetros de diagnóstico passa por estudos que se ocupem verdadeiramente com processos terapêuticos menos afoitos com uma especificação, caracterização e rotulação das vivências e dos sintomas. Vivências e manifestações espirituais ocorrem com muito maior frequência do que se pode imaginar na ciência que não se ocupa da observação e do estudo de fenômenos espirituais. Psicoterapeutas, psiquiatras e conselheiras espirituais que

								acompanham pessoas vítimas de sofrimento espiritual ainda são raros, mas como se vê, têm um papel fundamental na reinserção destas pessoas na vida social e na recuperação de sua saúde.
Diagnóstico diferencial entre experiências espirituais e psicóticas não patológicas e transtornos mentais: uma contribuição de estudos latino-americanos para o CID-11	Alexander Moreira-Almeida; Etzel Cardenã, 2011	Revista Brasileira de Psiquiatria vol. 33 supl.1 – São Paulo		Contribuir para a validade da Classificação Internacional de Doenças-11ª edição no diagnóstico diferencial entre experiências espirituais/anômalas e transtornos mentais revisando artigos de pesquisa sobre o tema em psiquiatria e psicologia envolvendo populações latino-americanas e/ou produzidos por pesquisadores latino-americanos.		Pesquisa em bases de dados (PubMed, PsycINFO, Scopus, and SciELO) por meio de palavras-chave (possessão, transe, experiência religiosa, experiência espiritual, Latin*, Brazil) em busca de artigos com dados psicológicos e psiquiátricos originais em experiências espirituais. Também foram analisadas as referências dos artigos selecionados e autores na área foram contactados em busca de dados e referências adicionais.	Há evidências consistentes que experiências psicóticas e anômalas são frequentes na população geral e que em sua maioria não estão relacionadas a transtornos psicóticos. Frequentemente, experiências espirituais envolvem experiências dissociativas e psicóticas de caráter não patológico. Embora as experiências espirituais não estejam habitualmente relacionadas a transtornos mentais, elas podem causar sofrimento transitório e são frequentemente relatadas por pacientes psicóticos.	Propomos algumas características que sugerem a natureza não patológica de uma dada experiência espiritual: ausência de sofrimento, de prejuízo funcional ou ocupacional, compatibilidade com o contexto cultural do paciente, aceitação da experiência por outros, ausência de comorbidades psiquiátricas, controle sobre a experiência e crescimento pessoal ao longo do tempo.
O sofrimento psíquico grave no contexto da religião protestante pentecostal e	Raquel de Paiva Mano, 2011	Dissertação (mestrado) – Universidade de Brasília, Instituto de Psicologia. PCL –		O presente trabalho objetivou explorar, ainda que preliminarmente, algumas das		Esta pesquisa foi realizada a partir do estudo de casos com pessoas em crise psíquica grave que	Observou-se, primordialmente, que os aspectos do início da relação mãe-bebê e os	Iniciar um diálogo entre a Psicologia e a Religião é um ideal a ser constantemente construído, para que os

<p>neopentecostal: repercussões da religião na formação das crises do tipo psicótica</p>		<p>Mestrado em Psicologia Clínica e Cultura (Dissertações).</p>		<p>repercussões do ambiente religioso protestante pentecostal e neopentecostal na formação das primeiras crises do tipo psicótica.</p>		<p>estiveram em acompanhamento terapêutico pelo período mínimo de seis meses, realizadas no Grupo de Intervenção Precoce nas Primeiras Crises do tipo Psicótica – GIPSI da Universidade de Brasília. Trata-se de uma abordagem qualitativa do tipo exploratório e descritivo que empregou vários instrumentos de levantamento de dados, tais como: genograma e ecomapa espiritual, que proporcionam uma ampla visão das relações religiosas e espirituais dos pacientes no decorrer da vida.</p>	<p>aspectos ambientais e relacionais junto com o fator religioso contribuíram de forma significativa para o processo de eclosão de crises psíquicas graves. Foi observada também a dimensão da relação familiar no processo de busca de um pai idealizado. Estudar o sujeito com sofrimento psíquico grave do tipo psicótico, no âmbito do seu contexto religioso, reforçou a constatação da influência das doutrinas e ensinamentos religiosos no processo de adoecimento psíquico-emocional, em destaque o fator de interdição e culpa no que se refere aos impulsos sexuais e agressivos no ambiente religioso. A diferenciação entre os aspectos e características de uma crise psicótica e uma experiência religiosa mística foram fatores de reflexão. Por último, foi constatada a falha no processo diagnóstico da</p>	<p>cliente, religiosos ou não, sintam-se acolhidos e respeitados em suas demandas e escolhas pessoais. Iniciar um estudo sistemático do tema “Religião e Psicose”, com enfoque no desenvolvimento de subsídios para o esclarecimento do tema no âmbito evangélico, foi a proposta inicial. Almejamos, no entanto, algo mais além, que projetamos como continuidade pensar numa abordagem que insira o fator espiritual como realidade psíquica e que alcance, sem preconceitos as necessidades psíquicas emocionais e espirituais do indivíduo no sentido de seu desenvolvimento e crescimento global. Para isso, dedicaremos outros e novos caminhos acadêmicos.</p>
--	--	---	--	--	--	--	--	---

							psicose e a importância da intervenção precoce na compreensão do sofrimento psíquico grave, antes de ser necessariamente um processo de adoecimento psicótico.	
Trajetórias Investigativas da Possessão: Uma Abordagem Etnopsicológica	Rafael de Nuzzi Dias; José Francisco Miguel Henriques Bairrão, 2013.	Psicologia em Pesquisa – Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), 7(2), pp. 220-229		Este trabalho objetiva discutir as vantagens comparativas de uma abordagem etnopsicológica da possessão embasada na psicanálise lacaniana.	Psicologia Lacaniana		As considerações encontradas no trabalho permitem retirar da análise da possessão a noção de que seus elementos simbólicos estão como que localizados em uma dimensão de exterioridade, espécie de revestimento, em relação a supostos processos internos conformativos do psiquismo. Na verdade, lacanianamente entendida, o que se passa na possessão é da ordem de um “atravessamento” em que não faz sentido a dicotomia interior/exterior, em que a construção da realidade – não redutível ao linguístico, uma vez que o corpo e o gestual já possuem uma dimensão simbólica – e do que quer que seja da	Ao conceber-se enquanto um aparato comunicativo e expressivo capaz de instrumentar seus praticantes a dar voz e lugar a sentidos individuais ou coletivos que enunciam outro além da consciência, o fenômeno da possessão necessita de uma abordagem teórico-metodológica apta a capturar aquilo que a constitui em sua essencialidade: a existência de sistema simbólico em movimento, espaço de significância e alteridade no qual se articulam e atualizam realidades possíveis e posições legítimas desde onde o ser vivente pode reconhecer a si mesmo em toda sua multiplicidade enquanto sujeito agente no mundo e na história. Para tanto, a psicanálise lacaniana apresenta-se como alternativa útil e relevante.  Não apenas permite ultrapassar dicotomias

						<p>ordem do indivíduo não é senão uma produção de efeito das (e nas) combinatórias possíveis entre a presentificação de um real incognoscível e imperativo e o universo cultural (significante) disponível, assimilado intersubjetivamente através dos encontros estabelecidos com outros agentes (sejam eles espíritos, deuses, ou pessoas concretas) socialmente acessíveis. De fato, não há sujeito sem o Outro, e sem sujeito, sem uma existência encarnada no significante, o Outro se resumiria a uma espécie de sistema computacional, conjunto “morto” de regras lógicas desabitado pela verdade, destituído de ser (Lacan, 1998/1999).</p>	<p>antigas e caras ao pensamento ocidental, tais como interioridade/exterioridade e biopsíquico/sociocultural, como também, por seu intermédio, as relações entre médiuns, consulentes e os seus interlocutores espirituais podem ser consideradas em suas particularidades, dando ouvidos não apenas às diversas posições de estar-se sujeito, como também, e principalmente, a outras vozes (históricas, sociais, políticas, etc.) e temáticas (saúde, étnicas, de gênero etc.) que as atravessam, sem que obrigatoriamente o pesquisador tenha de tomar partido e decidir acerca de um significado geral do fenômeno (como a rápida revisão empreendida permitiu entrever, há muitos e diversos). Na realidade, por meio da possessão, podem ser ditas e dizem-se muitas coisas. A psicanálise lacaniana viabiliza que o pesquisador abdique da condição de quem atribuiu e sobrepõe significados à possessão, em prol da posição mais rigorosa de quem dá ouvidos às interpretações e sentidos implícitos em cada manifestação do fenômeno.</p>
--	--	--	--	--	--	---	---

## 9.2. Anexo II

**Base de dados:** Redalyc**Data de pesquisa:** 23/04 e 01/05/2016**Palavras-chave:** religiosidade delírio**Artigos encontrados:** 6629**Artigos eliminados:** 6625

Título	Autor/Ano	Revista (Vol./nº)	Problema	Objetivo	Marco Teórico	Método	Resultado	Conclusão/ Considerações Finais
Sobre a loucura religiosa	B. Ball, 2015	Revista Latino Americana de Psicopatologia Fundamental, Vol. 18, número 1, pp. 102-117		O presente ensaio tem como objetivo examinar um estado mental que se aproxima das psicoses, mas não se confunde inteiramente com elas, trazendo relatos de delírios parciais e situações correlacionados com experiências religiosas.				
Saúde Mental e espiritualidade/ religiosidade: a visão do Psicólogo	Márcia Regina de Oliveira; José Roque Junges, 2012.	Estudos de Psicologia, vol 17, núm. 3, pp. 469 - 476		O objetivo da pesquisa é descrever como os psicólogos percebem em suas práticas entre espiritualidade/religiosidade e a saúde mental		Trata-se de um estudo exploratório com abordagem qualitativa	Todos os psicólogos foram unânimes quanto à importância para a saúde mental de se reconhecer e valorizar as experiências espirituais, independente da prática religiosa. Embora exista certa dificuldade entre os profissionais da psicologia em compreender e definir de forma distinta espiritualidade religião, bem como articular esses temas com a prática clínica, foi verificado que a espiritualidade está presente nas atividades dos psicólogos e nos processos terapêuticos	Na pesquisa, apareceu que as manifestações da psicopatologia estão mais relacionadas com a religião e não com a experiência espiritual em si, pois aspectos psíquicos desordenados encontram na vivência religiosa do sujeito um lugar de simbolização do seu sofrimento psíquico. Assim, a origem da psicopatologia não está propriamente na religiosidade, mas ela usa a religião como lugar de simbolização. Sendo assim, é importante distinguir, no



							dos usuários.	processo psicoterapêutico, entre a experiência positiva e a qualidade de vida do sujeito, daquela que não contribui para a saúde mental.
Psicose, Mediunidade e Paranormalidade: conexões possíveis	Ana Júlia da Silva Pereira; Celito Francisco Mengarda; Luciana Fernandes Marques, 2014.	Interações: Cultura e Comunidade, vol. 9, núm. 16, pp. 310-329		Sem o objetivo de esgotar o assunto, tem como meta discutir conexões existentes entre os temas psicose, paranormalidade e mediunidade, sem entrar na discussão dos postulados básicos da mediunidade ou nas possibilidades reais de fenômenos paranormais, mas sim sobre como eles são percebidos em nossa sociedade		Este artigo consiste em uma revisão bibliográfica que revida o encontro de semelhanças, diferenças e paralelos entre três fenômenos: psicose, paranormalidade e mediunidade, baseado no trabalho de conclusão de curso em psicologia.	A frequente associação entre mediunidade e psicopatologia pode ser uma herança antiga da psicopatologia do século XIX realizada por importantes estudiosos da época, completamente desconhecidos para muitos atualmente. Alvarado et al (2007) citam autores como Ballet, Lévy-Valensi e Jon Ehrenwald, que comparavam a mediunidade e síndromes ou estados psicóticos, sendo que o primeiro a chamava de psicose alucinatória crônica, o segundo alertava sobre a propensão do médium de tornar-se insano e ter delírios espíritos e o último afirmava haver similaridades entre um “temperamento parapsicológico” com histeria e esquizofrenia. Zangari e Oliveira Maraldi (2009) comentam que a partir do momento em que a psicanálise passou a ascender, a mediunidade deixou de ser objeto de estudo para a ciência psicologia em desenvolvimento, assim como a investigação de estados alterados de consciência como a hipnose foram trocados por uma metodologia composta de associação livre, análise dos sonhos, etc., e nos estudos de abordagem psicanalítica sobre este assunto, mediunidade	As pesquisas remetem a importância de se avaliar crenças em paranormalidade, e conhecer diferentes práticas e conceitos de saúde mental oriundas de religiões de pacientes em contexto clínico e usuários dos serviços de saúde mental da atenção primária (Unidades Básicas de Saúde, Estratégias de Saúde da Família e Centros de Atenção Psicossociais) como as religiões de fundo mediúnico. Por elas constata-se um exemplo de uma prática religiosa que oferece um significado a experiência psicótica ao relacionar com vidas passadas, explica os porquês de vivências tais transtornos e indica tratamentos complementares aos convencionais, enquanto que as crenças paranormais podem estar presentes na vida de todas as pessoas e as formas de avaliação, por escalas, mostram-se de fácil acesso. E no Brasil o incentivo a criação de escalas próprias seria de extrema importância para valorização da diversidade nos vários Estados com relação a religiões, superstições, valores espirituais e outros.

							passou a ser equivalente a quadros de histeria, apesar das lacunas existentes entre mediunidade e psicopatologia.	
Influência da Religiosidade/Espiritualidade no Contexto Psicoterapêutico	Martha Caroline Henning-Geronasso; Carmen Leontina Ojeda Ocampo Moré, 2015	Psicologia Ciência e Profissão, vol. 35, núm. 3, pp. 711-725.		Este artigo tem como objetivo caracterizar as ações desenvolvidas pelos profissionais da Psicologia, considerando a presença da religiosidade/espiritualidade no contexto terapêutico.		Adotou-se o método qualitativo, sendo os participantes dez psicólogos clínicos com mais de dez anos de atuação nessa atividade e de diferentes abordagens teóricas da psicologia. A coleta de dados foi realizada através de entrevista semiestruturada, sendo o tratamento dos dados realizado através da análise categorial temática de conteúdo	Os resultados organizados em categorias evidenciaram que os profissionais utilizavam a religiosidade/espiritualidade dos clientes/pacientes, tanto como estratégias terapêuticas para trabalhar a temática em questão, assim como recursos psicoterapêuticos que não passavam, necessariamente, pela questão da religiosidade/espiritualidade e que visavam atingir os objetivos terapêuticos.	Os dados em seu conjunto revelam a presença da religiosidade/espiritualidade dos clientes/pacientes na clínica como uma questão cotidiana do exercício profissional. A partir disso, fica claro o papel do psicólogo no que diz respeito a avaliar a utilização que está sendo feita deste âmbito na vida do sujeito e auxiliá-lo no restabelecimento de sua saúde e de sua qualidade de vida.
Vigencia del delírio místico em la semiologia contemporânea	Carlos Alberto Miranda Bastidas, 2004	Revista Colombiana de Psiquiatria, vol. XXXIII, núm. 2, pp 172 – 181		O presente ensaio pretende refletir sobre a vigência do delírio místico e uma proposta para o refinamento dos critérios que devem ser utilizados para sua identificação.				